

Embrapa**Meio-Norte****PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 88, dez./99, p. 1-3

**AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE DE ACESSOS
DE *STYLOSANTHES***

Maria do P. Socorro Cortez Bona do Nascimento¹
 Hoston Tomás Santos do Nascimento¹
 Celso Dornelas Fernandes²
 José Alcimar Leal³

O gênero *Stylosanthes* é composto de espécies de elevado valor forrageiro e conhecido por sua adaptação a solos de baixa fertilidade natural e elevada acidez.

Nascimento et al. (1998) relataram a produtividade e outras características agrônômicas de 21 acessos do gênero, testados em Teresina, destacando-se os materiais de *S. capitata* pela elevada produtividade na época das chuvas e alta produção de sementes. No entanto, em todos os acessos foi observada alta estacionalidade de produção, ou seja, a quase ausência de produção na época seca.

Dando continuidade a esse processo de avaliação, 20 materiais foram colocados sob teste em 1999. Este trabalho tem como objetivo a apresentação dos dados referentes à etapa inicial de avaliação desses materiais.

O ensaio foi instalado em Teresina, na área experimental da Embrapa Meio-Norte. A semeadura foi realizada em janeiro de 1999, época do início das chuvas. A área do ensaio, que tinha pH 4,60, P= 2,05 mg/dm³ e K= 22,05 mg/dm³, recebeu 300 kg/ha de calcário, 20 kg/ha de P₂O₅ e 15 kg/ha de K₂O. O delineamento experimental é blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 2 x 3 m, com quatro fileiras espaçadas de 0,5 m. Foram semeados cinco acessos de *S. capitata* (CNP GC 1059, 1084, 1093, 1179 e ML 97), igual número de *S. guianensis* (CNP GC 348, 984, 1463, 1517e 1579), dois acessos de *S. macrocephala* (CNP GC 1511 e 1582) e oito de *S. scabra* (CNP GC 1496, 1500, 1588, 1589, 2253, 2254, 2257 e 2258).

¹Eng. Agr., Ph.D., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP. 64.006-220 Teresina, PI.

²Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, CEP. 79.002-970 Campo Grande, MS.

³Med. Vet., M.Sc., Embrapa Meio-Norte.

O corte das plantas foi realizado no início do período seco, a uma altura de 15 cm para *S. capitata* e *S. macrocephala* e 45 cm em *S. guianensis* e *S. scabra*. A produção da área útil (duas fileiras centrais) foi pesada e retiradas duas amostras de cada parcela, com aproximadamente 300 g, para cálculo da percentagem de matéria seca. Antes do corte foi medida a altura média das plantas.

A ocorrência de antracnose é avaliada mensalmente na época das chuvas e bimensalmente na época seca.

O estabelecimento foi muito lento, principalmente para as espécies de *S. scabra*, que apresentaram baixa germinação. Por isso, essas espécies não foram incluídas no corte.

Os materiais de *S. guianensis* e alguns de *S. scabra* se destacaram com altura superior à média do ensaio, que foi 44,92 cm, enquanto nos materiais de *S. capitata* foram verificadas as menores alturas (Tabela 1).

A produtividade média de todos os materiais foi 5624,56 kg de matéria seca/ha. Os acessos de *S. guianensis*, com exceção do CNPGC 984, tiveram produtividade superior à média, seguidos por *S. capitata* (CNPGC ML 97), que também teve produtividade acima da média. De uma maneira geral as produtividades foram elevadas, uma vez que todos os acessos apresentaram acima de 3.000 kg de matéria seca/ha.

S. macrocephala e *S. capitata* se caracterizaram pela elevada produção de semente, principalmente *S. capitata*. Os acessos de *S. scabra* (CNPGC 1500 e CNPGC 2254), apesar do fraco estabelecimento, surpreenderam pela produção de sementes. Porém, os acessos de *S. guianensis* tiveram muito baixa ou nula produção de sementes, o que é um fator negativo na avaliação desses materiais, apesar da elevada produtividade.

A ocorrência de antracnose foi muito reduzida, com exceção da maior incidência ao início do período das chuvas, quando se verificou queda de folhas de alguns acessos de *S. capitata*. Tal fato não havia sido observado no ensaio anterior (Nascimento et al., 1998). Admite-se que o enfraquecimento das plantas durante o período seco, o fortalecimento do patógeno pelo cultivo sucessivo da área com *Stylosanthes* e a chegada das chuvas tenham favorecido o surto. No entanto, com a continuação do período das chuvas foi observada a recuperação das plantas.

TABELA 1. Altura de plantas, produtividade de matéria seca e de sementes de acessos de *Stylosanthes* avaliados em Teresina, em 1999.

Genótipos		Altura (cm)	MS (kg/ha)	Sementes (kg/ha)
<i>S. capitata</i>	CNPG 1059	32,50	5087,87	417,58
<i>S. capitata</i>	CNPG 1084	29,75	5465,54	441,70
<i>S. capitata</i>	CNPG 1093	28,75	3711,72	248,23
<i>S. capitata</i>	CNPG 1179	32,75	3120,83	276,13
<i>S. capitata</i>	CNPG ML97	33,00	5794,38	329,35
<i>S. guianensis</i>	CNPG 348	55,00	7009,95	1,15
<i>S. guianensis</i>	CNPG 984	60,50	5035,09	-
<i>S. guianensis</i>	CNPG 1463	59,75	7955,21	4,08
<i>S. guianensis</i>	CNPG 1517	64,00	8484,16	5,43
<i>S. guianensis</i>	CNPG 1579	60,50	6466,35	26,08
<i>S. macrocephala</i>	CNPG 1511	38,25	4602,37	211,86
<i>S. macrocephala</i>	CNPG 1582	43,00	4761,25	188,83
<i>S. scabra</i>	CNPG 1496	51,50	*	37,80
<i>S. scabra</i>	CNPG 1500	45,50	*	120,17
<i>S. scabra</i>	CNPG 2254	44,00	*	153,20
<i>S. scabra</i>	CNPG 2257	-	*	-
<i>S. scabra</i>	CNPG 2258	40,00	*	80,70
MÉDIAS		44,92	5624,56	169,49

* Não apresentou condições de corte.

REFERÊNCIA

NASCIMENTO, M.P.S.C.B. do; NASCIMENTO, H. T. S. do; FERNANDES, C.D. Avaliação agrônômica de acessos de *Stylosanthes*. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 35, Botucatu, 1998, **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, p. 176-178.